

**CONSULTEC - CONSULTORIA EM PROJETOS EDUCACIONAIS E CONCURSOS LTDA
PROCESSO DE SELEÇÃO PARA SELEÇÃO PARA ESTÁGIO JURÍDICO –**

EDITAL Nº 005/2020

Aplicação de Provas: 31/01/2021

INSTRUÇÕES GERAIS:

- As Provas, de natureza subjetiva, serão constituídas de uma Produção de Texto - Redação e uma Prova Analítico Expositiva contendo 12 questões, englobando conhecimentos sobre Legislação, Organização e Princípios Institucionais da Defensoria Pública e Conhecimentos Específicos na área do Direito.
- Elabore a sua Redação no espaço destinado a tal fim, contendo entre 20 (vinte) e 30 (trinta) linhas.
- Elabore as questões Analíticas Expositivas no espaço destinado a tal fim, não ultrapassando o limite de 10 (dez) linhas para cada questão. **O que ultrapassar desse limite, não será considerado para a avaliação.**
- Caso a questão Analítica Expositiva esteja subdividida em itens, o candidato deverá indicar o item correspondente a cada resposta.
- Salve as suas respostas enquanto as redige, para evitar perda do que já foi escrito, clicando em "Salvar Resposta".
- As Provas terão duração de 4 horas.

Redação

- Leia, com atenção, o tema proposto e elabore a sua Redação,
- Se desejar, coloque um título para a sua Redação, o que não deve ser incluído na contagem de linhas do texto.

Será anulada a Redação:

- redigida fora do tema proposto;
 - apresentada em forma de verso;
 - pré-fabricada, ou seja, que utilize texto padronizado, comum a vários candidatos.
 - constituída a partir de conteúdo já produzido anteriormente – plágio.
-

Textos Motivadores:

I.

A categoria social da inclusão/exclusão, neutralizada pelo valor negativo atribuído pela condição da diferença (de cor, raça, sexo, classe, etc.), marcou a sociedade brasileira durante séculos, o que resultou, segundo Roberto Kant de Lima, "numa sociedade hierarquizada, em que diferentes segmentos não têm acesso a deveres e direitos e, também, regem suas relações por diferentes 'códigos de honra'. No entanto, como somos uma República, tais diferenças se tornam objeto de estigma, não sendo capazes de despertar sentimento de universal reconhecimento como legítimos códigos de conduta".

Do ponto de vista jurídico, uma sociedade que prega a construção diferenciada e não plural de seus membros, como signo do preconceito, que admite o acesso particularizado de alguns, seja aos bens materiais, seja aos bens culturais, que dá valoração positiva à desigualdade substantiva de seus membros está fadada à instauração da violência nas suas variantes materiais e simbólicas.

LOURDES BANDEIRA, Lourdes; BATISTA, Analía Soria. **Preconceito e discriminação como expressão de violência.** Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2002000100007>. Acesso em: 22 jan. 2021.

II.

A intolerância, mesmo invisível, vem fazendo um estrago em todas as esferas e classes sociais. Veja os números e entenda por que esse sintoma se mostra cada vez mais presente entre a população



REVISTA APPAI EDUCAR. Disponível em: <<https://www.appai.org.br/intolerancia/>>. Acesso em: 22 jan. 2021.

III.

O preconceito é uma das mais perversas estratégias de opressão que rege o processo discriminatório entre os homens na contemporaneidade. Isto porque a violência nele embutida é, na maioria das situações, dissimulada sob a guarida de vivermos em uma sociedade “democrática”, que oferece “segurança” aos indivíduos e que é composta por gente “civilizada”. O preconceito é difundido por meio de representações ideológicas que atuam sobre os indivíduos nos moldes da Indústria Cultural, isto é, são internalizadas de maneira mais ou menos inconsciente. Nestas contingências, os indivíduos são jogados na regressão psíquica, perdendo a capacidade de pensar criticamente para poder agir de forma protetora de suas vidas, enfim, saber defender-se da hostilidade social. A violência do preconceito, além de produzir o

isolamento entre os indivíduos, introduz a desconfiança entre os pares e funciona nos moldes de uma severa autopunição do sentimento de culpabilidade. Sob o preconceito, os indivíduos tornam-se cúmplices do processo social que os engana e violenta.

CANIATO, Ângela Maria Pires. **A violência do preconceito: a desagregação dos vínculos coletivos e das subjetividades**. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-5267200800200004>. Acesso em: 22 jan. 2021.

IV.

Título II - DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

Capítulo I

DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

- I. homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição;
- III. ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante;
- VII. ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada na lei;

CONSTITUIÇÃO da REPÚBLICA FEDERATIVA do BRASIL de 5 de outubro de 1988. São Paulo: NDJ LTDA, 1998.

Proposta da Redação

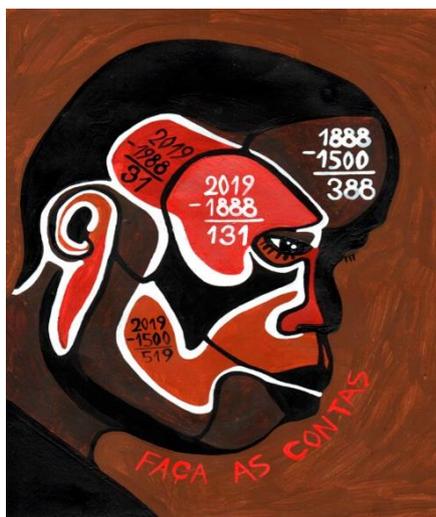
Considere a leitura dos textos motivadores apresentados e, a partir das mensagens desses e dos seus conhecimentos vivenciais, escreva uma redação dissertativo-argumentativa, em norma-padrão da língua portuguesa, sobre a seguinte proposta:

Todo tipo de violência discriminatória, em suas múltiplas manifestações, explícitas ou veladas, é uma demanda subjetiva da condição individual ou de cidadão, que impede uma integração harmônica e universal com o outro, cabendo à Defensoria Pública o dever de amenizar a agressão, velando pela observância de seus princípios institucionais e legais.

PROVA ANALÍTICO EXPOSITIVA - QUESTÕES DE 1 A 12

Questão 1

Texto I:



As Contas | Uberê Guelé. Disponível em: <<https://livreparaprotestar.artigo19.org/exposicao-20xarte/>>. Acesso em: 19 jan. 2021.

Texto II:

“Não existe racismo que não seja estrutural. Ele é um mecanismo muito complexo que cria, de um lado, vulnerabilidade, e, de outro, poder. Não existe racismo fora de uma relação de poder. Ele depende de estruturas sociais para que a discriminação continue sendo sistêmica”, analisa o jurista e professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Silvio Luiz de Almeida, em entrevista ao UM BRASIL.

Ele enfatiza que o racismo não se isola em um ato de violência, mas cria um sistema em que alguns são beneficiados, e outros, prejudicados socialmente.

[..]

Na entrevista, o professor explica o sistema de vantagens e desvantagens sociais ao lembrar que as pessoas que ocupam cargos públicos, com maior remuneração, em sua maioria, são brancas. “Se todo mundo é igual, se todo mundo convive bem e não há nenhuma barreira para os negros, como explicar que só os brancos estão em posição de poder e destaque? Que só há brancos ali? A única forma de se criar esse discurso, e conseguir lidar com a tensão, é [pela] meritocracia, ou seja, [dizer que] a pessoa chegou lá porque teve mais mérito”, critica”.

Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/nao-existe-racismo-fora-de-uma-relacao-de-poder-diz-jurista>>. Acesso em: 19 jan. 2021.

No último ano, o processo seletivo de trainees exclusivo para profissionais negros, promovido pela Empresa Magazine Luiza, gerou diversos debates e acusações discriminatórias. Entretanto, observa-se que a desigualdade material decorrente do racismo estrutural está evidenciada na sociedade brasileira.

Com base nos Textos I e II, relacione os efeitos do racismo estrutural na conjuntura dos Direitos Fundamentais e Social ao Trabalho, apontando a importância e a necessidade de ações para impedir a violação desses direitos.

Questão 2

Texto:

CartaCapital: Muitas pessoas têm dúvidas sobre o que seria racismo recreativo. Você poderia explicar o conceito?

Adilson Moreira: O conceito de racismo recreativo designa uma política cultural que utiliza o humor para expressar hostilidade em relação a minorias raciais. O humor racista opera como um mecanismo cultural que propaga o racismo, mas que ao mesmo tempo permite que pessoas brancas possam manter uma imagem positiva de si mesmas. Elas conseguem então propagar a ideia de que o racismo não tem relevância social. Não podemos esquecer que o humor é uma forma de discurso que expressa valores sociais presentes em uma dada sociedade.



Piadas racistas procuram então afirmar a ideia de que apenas pessoas brancas são agentes sociais competentes.

O humor faz muito uso de estereótipos. Você poderia explicar para o público leitor o que seria isso?

AM: O humor tem sido estudado por especialistas desde a antiguidade. Havia um consenso até o início do século passado de que o humor produzia prazer nas pessoas porque ele sempre retratava pessoas consideradas como inferiores. Freud dizia que ele pode ser um tipo de expressão de animosidade em relação a grupos minoritários. Há vários estudos demonstrando que o humor tem sido utilizado ao longo tempo como um meio de manipulação política. Isso se torna possível em função da articulação dos estereótipos raciais presentes nas representações de minorias. Não podemos esquecer que o racismo recreativo tem um caráter estratégico: o uso de piadas não ocorre apenas para entreter pessoas brancas, mas sim para perpetuar a ideia de que apenas membros do grupo racial dominante podem ocupar posições de poder e prestígio. As crenças precisam persistir para que as hierarquias raciais sejam legitimadas. Pessoas brancas vão perder oportunidades quando vivermos em uma realidade na qual não existam estereótipos raciais. Elas terão que justificar a presença delas nos lugares. É por isso que elas estão tão empenhadas na degradação moral de minorias. Elas querem preservar suas vantagens injustas a qualquer custo.

Daniilo Gentili
@DaniiloGentili

Sério @LasombraRibeiro vamos esquecer isso...
Quantas bananas vc quer pra deixar essa história
pra lá?

12:13 AM - 31 Oct 12

Keep the conversation going.

Reply to @DaniiloGentili

"O HUMOR RACISTA É UM TIPO DE DISCURSO DE ÓDIO. É UM TIPO DE MENSAGEM QUE COMUNICA DESPREZO, QUE COMUNICA CONDESCENDÊNCIA POR MINORIAS RACIAIS", AFIRMA ADILSON MOREIRA (FOTO: TWEET DO HUMORISTA DANILO GENTILI/REPRODUÇÃO).

Utilize os trechos da entrevista de Adilson Moreira, Professor Doutor em Direito Antidiscriminatório, pela Universidade de Harvard, e colunista da editoria de Justiça da Carta Capital, ao Jornal Carta Capital. Para elaborar a resposta à questão, identifique cada item utilizando as letras correspondentes (A e B).

- A) O direito de liberdade de expressão não deve ser confundido com o direito de fazer humor **depreciativo**. Para tanto, indique os limites à liberdade de expressão prevista na Constituição Federal.
- B) O Racismo recreativo, no mínimo, visa a atingir a honra da vítima. Diante disso, diferencie o crime de injúria do de injúria racial e indique o tipo de ação penal cabível.

Questões 3 e 4

Texto:

Entre machismo e racismo, mulheres negras são as maiores vítimas de violência

Mulheres negras são as maiores vítimas de violência. O que a frieza dos números deixa evidente é que a raça é determinante para suas histórias.

Mulheres negras são as que mais sofrem violência doméstica no Brasil. São as que mais denunciam agressões. São as maiores vítimas de homicídio e feminicídio. É o que mostram dados estatísticos. As vítimas dessas agressões têm duas coisas em comum: gênero e raça. O que a frieza dos números deixa evidente é que a raça é determinante para as histórias dessas mulheres que sofrem violência.

***Fernanda** é uma mulher negra de 31 anos. Viu a mãe apanhar do pai quando era pequena e não conseguiu escapar do ciclo de violência. Após sofrer agressões do marido e ver sua filha ameaçada pelo próprio pai, tentou denunciá-lo mais de uma vez, mas não conseguiu. Foi desencorajada no lugar onde deveria ter encontrado proteção, a delegacia.*

Mesmo com as agressões, Brisa achava que tinha que continuar com ele. “Eu ouvia que eu tive a sorte de encontrar um cara branco, que morava no centro, alto, forte, com cara de príncipe encantado que havia me notado no meio da periferia.”

Em um dos acessos de raiva do ex-namorado, ele a prendeu dentro de casa, no banheiro, no dia em que ela iria prestar a prova do Enem. A violência doméstica a impediu de ter a chance de concorrer a uma vaga na universidade no ano seguinte.

Disponível em: <<https://azmina.com.br/reportagens/entre-machismo-e-racismo-mulheres-negras-sao-as-maiores-vitimas-de-violencia>>. Acesso em: 19 jan. 2021.

Questão 3

Analise a seguinte situação hipotética:

O agente evidenciado no Texto, após ameaçar a sua própria filha, percebendo que a companheira se encontrava ao seu alcance, atira várias vezes contra seu peito com a

intenção de matá-la. Contudo, depois de praticar a conduta delituosa, presta socorro, levando-a ao hospital e consegue salvá-la.

Considerando-se os fragmentos do Texto apresentado e a situação hipotética descrita, responda, justificando. Para elaborar a resposta à questão, identifique cada item utilizando as letras correspondentes (A e B).

A) Caberia a aplicação do instituto da desistência voluntária ou do arrependimento eficaz?

B) No que tange ao instituto do poder familiar, qual medida judicial deveria ser aplicada?

Questão 4

Em relação à situação apresentada nos Textos, para elaborar a resposta à questão, identifique cada item utilizando as letras correspondentes (A e B).

A) Analise, de forma crítica, o crime praticado pelo segundo agente, namorado de Brisa, e identifique a sua tipificação.

B) Relacione o caso de Brisa à Teoria da Perda de uma Chance.

Questão 5

Texto:

“Até por volta do século XII, a arte medieval desconhecia a infância ou não tentava representá-la. É difícil crer que essa ausência se devesse à incompetência ou à falta de habilidade. É mais provável que não houvesse lugar para a infância nesse mundo.”

ARIÉS, 1981, p.39

A formação da criança e do adolescente enquanto sujeitos de Direitos atravessou séculos. A luta dos movimentos sociais e internacionais obrigou o Brasil a ter legislações mais avançadas na garantia dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes.

Diante do exposto e dos conhecimentos acerca dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes, **conceitue** a Doutrina de Proteção Integral.

Questão 6



Disponível em: <<https://tirasarmandinho.tumblr.com/>>. Acesso em: 12 jan. 2021.

Com base na tira apresentada, considere se tratar de um acidente em que o motorista, instrutor de autoescola, mesmo sabendo do risco de dirigir e falar ao celular acreditava nas suas habilidades técnicas. Entretanto, a sua experiência não o impediu de atingir e lesionar um motociclista.

Diante da situação hipotética descrita, responda e justifique. Para elaborar a resposta, à questão, identifique cada item com as letras correspondentes (A e B).

- A) Qual instituto responsável por reparar o abuso no Direito Civil?
- B) Identifique e classifique o tipo de crime cometido.

Questão 7

Texto:

CRIANÇA E ADOLESCENTE. HABEAS CORPUS. AUDIÊNCIA DE APRESENTAÇÃO. DEFESA TÉCNICA. PRESCINDIBILIDADE. CONSTRANGIMENTO. RECONHECIMENTO.

1. A remissão, nos moldes dos Arts. 126 e ss. do ECA, implica a submissão a medida sócio educativa sem processo. Tal providência, com significativos efeitos na esfera pessoal do adolescente, deve ser imantada pelo devido processo legal. Dada a carga sancionatória da medida possivelmente assumida, é imperioso que o adolescente se faça acompanhar por advogado, visto que a defesa técnica, apanágio da ampla defesa, é irrenunciável.

2. Ordem concedida para anular o processo e, via de consequência, reconhecer a prescrição do ato infracional imputado à paciente. (HC 67.826/SP, Rel. Ministra MARIA THEREZA DE ASSIS MOURA, SEXTA TURMA, julgado em 09/06/2009, DJE 01/07/2009).

Caso o julgado apresentado afrontasse diretamente a Súmula Vinculante, responda ao que se pede, identificando a resposta a cada item com as letras correspondentes (A e B).

- A) Qual ação caberia ajuizar diretamente no STF?
- B) Com base no julgado apresentado, aponte os efeitos da remissão na vida pessoal do adolescente.

Questão 8

O idoso possui atenção diferenciada na legislação brasileira, contudo a realidade do atendimento a esse grupo apresenta diversas falhas estruturais e revelam a ausência de responsabilidade com o envelhecer da população. Assim, idosos e familiares optam pela rede privada e pagam plano de saúde, para que o envelhecer possua maior qualidade.

Considerando-se que as operadoras de plano de saúde definem as mensalidades por faixa etária, discorra como o Estatuto do Idoso se posiciona a respeito desse tema.

Questão 9

Texto:

O mundo contemporâneo tem sido marcado por profundas transformações políticas, econômicas e sociais. A emergência de uma sociedade cada vez mais integrada pelas tecnologias da informação e pela lógica do mercado tem sido, por outro lado, acompanhada do surgimento de novos conflitos sociais. Esse contexto -- em que o Estado tem sua capacidade de intervenção reduzida por pressões de natureza fiscal -- é, ao mesmo tempo, marcado pela presença crescente do direito como um instrumento de integração social. Tal processo paradoxal evidencia-se com maior vigor nas novas democracias, em especial nos países emergentes. Assim, o direito vê-se em um duplo âmbito; de um lado, os imperativos de natureza econômica, e de outro, a afirmação dos princípios constitucionais como os elementos estruturantes de sua ação no mundo social.

O acesso à Justiça torna-se, então, um dos elementos centrais do processo de democratização nas sociedades contemporâneas. Essa marca pode ser observada em sua origem nos países centrais e na busca pelo provimento de serviços judiciais aos extratos sociais mais necessitados. Por sua vez, esse movimento não ficou restrito às democracias maduras, podendo ser observado em sociedades como a brasileira. Dos elementos indicadores da ampliação do acesso à Justiça, podemos apontar a constituição das defensorias públicas no Brasil a partir da década de 1950.

MOTTA, Luiz Eduardo Pereira; RUEDIGER, Marco Aurélio; RICCIO, Vicente. **O acesso à justiça como objeto de política pública: o caso da defensoria pública do Rio de Janeiro.** Disponível em: <www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512006000200011> Acesso em: 18 jan. 2021

Considere o seguinte caso hipotético:

Frodo, ajudante de pedreiro, ao retornar de mais um dia de serviço foi abordado na porta da sua residência por uma guarnição da polícia militar – a qual, ao revistá-lo questionou onde este havia obtido o smartphone que carregava em seu bolso. Sem entender, Frodo, respondeu ter comprado o referido aparelho no último mês em uma loja conhecida da cidade. Insatisfeitos com a explicação, os militares deram voz de prisão a Frodo, conduzindo-o a delegacia, sob a argumentação de que este evidenciava uma “atitude suspeita”. Bilbo, pai de Frodo, que presenciou toda a situação, dirigiu-se a Defensoria Pública, a fim de obter ajuda para seu filho. Ao ser atendido pelo defensor, este o informou não haver qualquer instrumento capaz de salvaguardar o direito fundamental violado de Frodo. Ademais, informou que contar inverdades acerca do trabalho dos militares configuraria uma prova ilícita para uma suposta “reclamação”.

Com base no que foi exposto, elabore a resposta à questão, identificando cada item utilizando as letras (A e B).

A) O entendimento do Defensor Público está correto? Evidencie o direito violado, caso exista, bem como o instrumento gratuito cabível.

B) Defina brevemente a teoria dos frutos da árvore envenenada.

Questão 10

Tyrion, servidor efetivo, trabalha no setor de atendimento e protocolo de determinada secretaria do Estado “S”, desafeto de Ramsay, se recusa a receber documento que ele pretendia protocolar, sob a alegação de que naquele momento não seria possível tal ato, quando em verdade os motivos da recusa eram estritamente pessoais. Diante de tal fato, Ramsay diz a Tyrion que irá procurar a Defensoria Pública da sua cidade, com o intuito de salvaguardar os seus direitos. Entretanto, Tyrion afirma ser uma perda de tempo, pois a Defensoria Pública é subordinada a Secretaria do Estado “S”, não possuindo, portanto, poderes para ajuizar ação contra Tyrion.

Considere a situação relatada, responda e justifique, elaborando a resposta à questão identificando cada item correspondentes (A, B e C).

A) A conduta de Tyrion configura crime? Em caso afirmativo, qual?

B) O entendimento de Tyrion sobre a Defensoria Pública está correto?

C) Tyrion está suscetível a sofrer uma ação de improbidade administrativa?

Questão 11

Em uma aula de Direito Civil, um professor aduz que a Defensoria Pública é muito importante para a sociedade brasileira, embora não possua qualquer tipo de autonomia e nem detenha uma organização definida.

A afirmação do professor está correta? Fundamente sua resposta com base na organização e legislação da Defensoria.

Questão 12

Harry, estudante do 5ª semestre de Direito, em uma conversa acalorada com Rony, também estudante de Direito, aduz que o Defensor Público Geral (estadual e federal) é nomeado pelo governador do Estado, dentre os integrantes do quadro de carreira ativa, e das duas últimas classes, maiores de 30 (trinta) anos, para exercerem mandato de 03 (três) anos. Afirmou, ainda, que por equiparar-se a advogado, o defensor não teria legitimidade para propor ação civil pública.

À luz da Lei Complementar 26/06 e da Lei Complementar Federal 80/94, bem como do tema ação civil pública, responda se o entendimento de Harry está correto, corrigindo os pontos que por ventura estejam **incorretos**.
